



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 10 de setembro de 2025

ATA Nº 4/25

----- Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala da Assembleia Municipal, na localidade de Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho e pelo Senhor Pedro Miguel Nunes Panaça.

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); João António Parreira Canha (MICRE); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Francisco Manuel Lúcio Fanica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) em substituição Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU); Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE); Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR); Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE); Pedro Miguel Nunes Panaça (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); David José Matos Sarinhas (CDU); Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Sérgio António Carvalhal Ramos (MICRE) em substituição Elisabete Piedade Falé Rainho (MICRE); Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Foram justificadas as faltas dos membros Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) e Elisabete Piedade Falé Rainho (MICRE). -----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) Maria Inácia Pulido Cachopas, Pedro Rui Palmeiro Roma, Carla Cristina Ferreira Figueiras e David Manuel Palma Grave. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da Informação sobre a Atividade Municipal
3. Informação sobre a situação Financeira do Município
4. Informação de Compromissos Plurianuais Assumidos
5. Relatório 1.º Semestre 2025 – ROC

Período antes da ordem do dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, CDU, MVR e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o senhor secretário da Assembleia Municipal e os funcionários presentes que asseguraram a transmissão da Assembleia Municipal e todo o público presente na sessão. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 3/2025, da sessão ordinária de 26 de junho de 2025. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- A eleita Ana Mafalda Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) cumprimentou os presentes, e fez uma intervenção solicitou esclarecimentos ao presidente da Câmara Municipal de Redondo sobre a necessidade de abertura de novo concurso público para a construção do CRO, considerando a existência de empreiteiro já contratado e os impactos nos prazos da obra. Aproveitou para apresentar suas considerações finais, destacando a honra de ter integrado o órgão autárquico durante quatro anos, agradecendo ao presidente da Assembleia, à mesa da Assembleia, aos colegas de bancada, ao executivo municipal e às bancadas da oposição, reconhecendo os desafios enfrentados, o trabalho realizado e seu orgulho em ter contribuído para o município.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU) que iniciou sua intervenção destacando a receção tardia do relatório do ROC, recebida apenas algumas horas antes da sessão, e afirmou que tal atraso impossibilitou a análise técnica adequada, caracterizando falta de transparência e respeito pela Assembleia.

Criticou a atuação do presidente da Câmara Municipal, apontando centralização de decisões, desorganização dos serviços municipais, falta de resposta a solicitações da oposição e práticas que privilegiam propaganda em detrimento da gestão séria do município.

Reforçou o compromisso da CDU em atuar como força política responsável, promovendo transparência, valorização dos serviços e atenção às necessidades dos munícipes, apresentando-se como alternativa credível e comprometida com a gestão eficaz e participativa.

Por fim, fez uma distinção positiva ao trabalho do presidente da Assembleia Municipal, reconhecendo sua condução correta dos trabalhos, respeito pelas forças políticas e cumprimento das funções da Casa da Democracia.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- A eleita Ana Mafalda Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) que ora se transcreve. -----

----- *“Boa noite, caros membros eleitos, senhor executivo, funcionários do município, público presente e munícipes que nos acompanham a partir de casa.*

Encontramo-nos no final deste mandato e, tal como fiz há quatro anos, entendo que devo, enquanto eleita, proceder a uma avaliação do meu percurso e dos trabalhos desenvolvidos nesta Assembleia Municipal. Esta reflexão torna-se ainda mais premente pelo facto de não me recandidatar nas próximas eleições, concluindo assim dois ciclos eleitorais e oito anos de serviço enquanto eleita municipal.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Muito mudou e muito evoluiu ao longo destes oito anos. Foi possível recuperar progressivamente a relevância do órgão para o qual fomos eleitos — mérito que reconheço ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, e à mesa tripartida do mandato anterior, composta pelo eleito Daniel e pela eleita Mariana. Também neste mandato se procurou reforçar a centralidade desta Assembleia Municipal como órgão preponderante na vida do município. Porém, e assumo a minha parte enquanto eleita, muito ficou por concretizar.

A ausência de resposta a várias solicitações do Presidente da Assembleia Municipal, a incapacidade de implementar a Assembleia Municipal Jovem e o funcionamento insuficiente de algumas comissões que transitaram do mandato anterior não nos devem deixar satisfeitos. É com mágoa que constato que o projeto da Assembleia Municipal Jovem não avançou. Na minha opinião, este será um custo político que pagaremos em eleições futuras — e que, pessoalmente, considero que já estamos a pagar.

Este mandato ficou igualmente marcado por acontecimentos que não me deixam orgulhosa. Recordo o processo de difamação dirigido a um membro da coligação PSD/CDS, na sequência da intervenção que subscrevi na última sessão do mandato anterior, relativa aos alegados atos de um eleito municipal — então Presidente da Junta de Freguesia de Monte do Outeiro, hoje Presidente e futuro candidato — decorrentes da distribuição de um folheto, no mínimo infeliz, com referências a candidatos nossos. Esse processo acabou por ser arquivado, como era expectável, por falta de fundamentação, tendo eu própria sido chamada a prestar declarações. Paralelamente, decorre ainda um processo na sequência da nossa queixa por campanha efetuada em período legalmente proibido.

Foi igualmente lamentável que uma associação do concelho tenha publicado na sua página oficial de Facebook, ainda que temporariamente, documentos internos desta Assembleia antes da sua discussão e quando apenas tinham sido distribuídos aos eleitos, aos funcionários da AM ou ao executivo. Enquanto representante do grupo de eleitos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

PSD/CDS, nunca recebi qualquer pedido de desculpas por um ato que considero desprezível e incompatível com a postura que uma associação deve ter.

O desgaste acumulado por estas situações, aliado à percepção de que existe um fraco compromisso na análise rigorosa da documentação e dos processos inerentes à atividade desta Assembleia Municipal, levou-me, há cerca de um ano, a refletir sobre o meu afastamento — reflexão que culminou na decisão de não me recandidatar. A isto soma-se o facto de pessoal e profissionalmente, me encontrar numa fase em que a minha disponibilidade é cada vez mais exigida noutros contextos, e de os colegas que iniciaram este percurso comigo também não poderem assegurar a mesma dedicação no próximo mandato. Assim, comuniquei ao diretor de campanha, no dia 1 de maio, que não desejava integrar as listas da UNA — sendo esta a primeira vez que não participo numa lista desde que legalmente pude fazê-lo.

Continuarei, naturalmente, a exercer a minha atividade cívica no partido de que sou militante desde 2003 — há já 22 anos — o PSD.

Agradeço aos restantes membros eleitos e substitutos da UNA, aos militantes do PSD e CDS e aos independentes que participaram nestas sessões, pelo trabalho e dedicação demonstrados ao longo destes oito anos. Agradeço também aos outros eleitos que, com educação e compromisso, dignificaram este órgão — nomeadamente Virgílio, Daniel, Alfredo Barroso, Mariana Reto, Paulo Sousa e Mariana Chil.

Não posso terminar sem reconhecer publicamente o papel fundamental do Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica. A forma como conduziu os trabalhos, o rigor, a procura de consensos e a constante defesa do papel da Assembleia Municipal contribuíram, de forma inequívoca, para a dignificação deste órgão. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município — é o mais importante — e essa importância deve continuar a ser reconhecida pelos agentes políticos. Muito do prestígio hoje recuperado se deve ao Presidente José Luís Mónica, e acredito que esse legado deve ser preservado para que nunca regressemos à condição acessória que já tivemos.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Permitam-me ainda uma nota final. Em novembro assinalam-se os 50 anos do 25 de novembro. Trata-se de uma data de enorme importância na história da nossa democracia e que merece uma comemoração condigna nesta Assembleia Municipal, tal como aconteceu com a sessão solene dos 50 anos do 25 de Abril. Faço votos de que o resultado das próximas eleições permita essa celebração.

Estamos prestes a entrar em período de campanha eleitoral. Desejo a todos uma campanha profícua, correta e pautada pela educação e respeito democrático.

Muito obrigada.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- A eleita Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) que ora se transcreve. -----

----- *“Boa noite a todos. Permitam-me começar por felicitar, uma vez mais, a UNA pelo empenho e dedicação demonstrados na criação do Centro de Misticismo da Serra Doça. O Centro de Descoberta do Misticismo da Serra Doça será concluído até ao final de 2027. Trata-se de um projeto iniciado em 2022, desenvolvido em parceria entre os municípios de Redondo, Alandroal, Borba, Estremoz e Vila Viçosa, a Turismo do Alentejo e Ribatejo e a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo. Após um grande esforço conjunto, culminou na aprovação pelo Turismo de Portugal.*

Este será mais um importante centro de dinamização turística no nosso concelho e na Serra D’ossa — Serra que continua a ver reforçada a sua distinção e visibilidade enquanto lugar de excelência, tendo sido distinguida com o Prémio Cinco Estrelas do Consumidor, galardão que obteve em 2023 e 2024.

Quero também congratular o município pelo evento Ruas Floridas, que muito dignificou o turismo no concelho, trazendo milhares de visitantes ao Redondo. As ruas estavam extraordinárias, a afluência foi enorme e o impacto económico para a economia local foi notável.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Falamos de um investimento de 400.000 €, com um retorno financeiro estimado de cerca de 2 milhões de euros para a economia local. Recebemos aproximadamente 150.000 visitantes, que gastaram em média entre 12 e 15 €, valor que ficou de imediato nos bolsos dos nossos comerciantes, empresários da restauração e bebidas, hotelaria, produtores de queijos, enchidos, vinhos, mel, bem como na distribuição alimentar. Não podemos esquecer ainda os muitos empregos sazonais criados para reforçar as equipas num período em que a economia local não dá mãos a medir para responder a tantas solicitações.

Muito obrigada.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Nuno Festas (MVR) que ora se transcreve. -----

----- *“Senhor Presidente da Assembleia,*

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,

Caros colegas eleitos na Assembleia Municipal,

Funcionários do Município que aqui se encontram a trabalhar,

Minhas senhoras e meus senhores,

E todos aqueles que nos acompanham a partir de casa.

Antes de entrar no texto que preparei para este final de mandato, não posso deixar de abordar o ponto n.º 5 da ordem de trabalhos. Faço minhas as palavras da minha colega Mariana Chilra: durante anos, enquanto oposição, o senhor Presidente sempre se orgulhou de ter tudo atempado, até com antecedência. No entanto, hoje, às 16h54, recebemos um relatório referente ao primeiro semestre de 2025 da ROC. Considero completamente inadequada a forma como o documento foi entregue.

Este procedimento impossibilita qualquer um de nós de se reunir com as respetivas equipas, sobretudo aquela cuja área de especialidade não coincide com a matéria em



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

discussão. Não é o meu caso, na área económica. Se fosse urbanismo, talvez ainda conseguisse analisar com mais rapidez, mas assim é impossível. Por isso, e sendo esta a última sessão do mandato, tenho de lhe atribuir uma nota negativa: não temos condições para debater, deliberar ou discutir devidamente este ponto.

Nesse sentido, deixo uma proposta ao Presidente da Mesa: que, quando chegarmos ao ponto n.º 5, este seja retirado da ordem de trabalhos e que seja convocada uma Assembleia Municipal Extraordinária para que o assunto possa ser discutido com tempo e com rigor.

2. Questões de fundo

Também não poderia terminar o mandato sem colocar duas ou três questões essenciais, que foram bandeiras do PSD/PPD e do CDS:

- 1. **Herdade da Palheta** – Em que ponto se encontra o projeto? Houve avanços, recuos, revisões, indefinições? Pretende o executivo rever a estratégia no próximo mandato, caso esse seja o resultado das eleições?*
- 2. **Projeto da Rua Fialho de Almeida** – O que aconteceu após toda a discussão pública? O projeto avançou? Estagnou? Está suspenso? Vai sofrer revisão?*
- 3. **Habitação a custos controlados** – Tendo sido este um dos maiores problemas do concelho e do país, e não tendo sido apresentada alternativa ao longo dos últimos 4 anos, pergunto:*
 - o Existe algum plano concreto?*
 - o Houve aquisição de terrenos?*
 - o Foi executado algum projeto?*
 - o Está prevista oferta de habitação acessível para fixar jovens e evitar a contínua perda de população?*

3. Declaração de final de mandato



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Hoje encerro um ciclo de quatro anos como eleito desta Assembleia Municipal. Fi-lo na oposição, com sentido de dever cumprido e com a humildade de quem sabe que, em democracia, nenhum trabalho está terminado. Cada passo é apenas parte de um caminho maior, que pertence a todos nós, cidadãos do concelho de Redondo.

Nestes quatro anos procurei ser a voz daqueles que represento. Fizemos ouvir preocupações, apresentámos propostas, colocámos questões e apontámos caminhos. Umhas vezes fomos ouvidos, outras nem tanto, mas nunca deixámos de acreditar que o papel da oposição é essencial. Não para criar obstáculos, mas para fiscalizar, questionar e melhorar a vida de quem habita e visita a nossa terra.

Ser oposição não é dizer “não”. É procurar alternativas, propor soluções e manter viva a chama da democracia. Fizemos isso com seriedade, respeito institucional e dedicação ao concelho de Redondo.

Aprendi que o mais importante não são as diferenças políticas, mas o compromisso comum: o futuro do nosso concelho. O Redondo precisa de todos nós. Só juntos enfrentaremos desafios demográficos, económicos, sociais e ambientais que continuarão a exigir respostas.

Espero que a inércia demonstrada pelo executivo, liderado pelo PPD/PSD ao longo destes quatro anos – e que se traduziu, para muitos, numa grande desilusão face ao lema “uma nova atitude” – seja refletida por quem tem a responsabilidade de escolher o futuro do nosso concelho.

Quero agradecer a todos, em especial ao Presidente da Assembleia, pela forma como conduziu os trabalhos. Agradeço também a todos os que, independentemente da sua cor política, trabalharam com honestidade nesta Assembleia Municipal. E agradeço aos cidadãos que acompanharam, questionaram e participaram: é por eles que aqui estamos.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A democracia local faz-se de proximidade, de olhar nos olhos, de conhecer os problemas de perto. Esta Assembleia deve continuar a ser um espaço vivo, de debate, confronto de ideias e respeito mútuo.

Termino com a consciência tranquila de ter dado o melhor de mim. O Redondo é maior do que qualquer mandato, maior do que qualquer partido, maior do que qualquer um de nós. O futuro pertence ao povo do Redondo.

Despeço-me deste ciclo com esperança e com total disponibilidade para continuar a servir a nossa terra.

Muito obrigado.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito João Canha (MICRE) que ora se transcreve. -----

----- *“Uma saudação a todos os intervenientes nesta última Assembleia Municipal, a última deste mandato. Saúdo igualmente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e agradeço-lhe a estatura ética que emprestou à condução dos trabalhos e à forma como sempre se deixou interpelar pelo que aqui foi sendo discutido.*

Este é, naturalmente, um momento de balanço, como já foi referido pelos anteriores intervenientes. E o balanço que trago é centrado na sua pessoa, Senhor Presidente da Câmara, Dr. David Galego. Apesar de sermos adversários eleitorais, criei por si alguma afeição. Contudo, ao longo do mandato, fui ficando triste e desiludido com diversas atitudes, algumas já mencionadas hoje.

Tive, desde o início, uma expectativa elevada em relação ao Dr. David Galego — pela forma como se apresentava como “menino do povo”, que fez o seu percurso académico e profissional e que trazia consigo um património de credibilidade e conhecimento a devolver ao seu concelho. Porém, nem na área da gestão, que é a sua área de formação, vimos esse valor refletido. Pelo contrário, o que se verificou foram falhas de gestão, falhas de compromisso e falhas no quotidiano do município, sempre acompanhadas de múltiplas justificações que aqui fomos denunciando ao longo destes quatro anos.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Este mandato, além da dinâmica já conhecida e instalada no concelho, não trouxe nada de verdadeiramente novo. Ou talvez tenha trazido: trouxe o “set”. Costumo dizer que este foi o mandato do set — o mandato do pôr-do-sol.

Foi o pôr-do-sol da coesão interna da sua equipa. Muito cedo se percebeu — e permitam-me dizê-lo assim, já que esta é a última Assembleia — que um processo contínuo de afirmação pessoal, de construção da sua própria imagem, fez com que a sua equipa começasse a desfazer-se, a esboroar-se, a perder unidade ao longo do tempo. E isso teve certamente impacto na própria relação com os funcionários do município, que são atores fundamentais na gestão pública.

Foi também um pôr-do-sol de vaidade política, em que a Câmara e os seus instrumentos foram muitas vezes usados para a afirmação das suas valias mais fora do concelho do que dentro dele. Porque não foi perante os seus munícipes que essas ações tiveram efeito. E, no final, nada de verdadeiramente significativo mudou na qualidade de vida das pessoas do Redondo.

Houve ainda o pôr-do-sol no respeito pelas restantes forças políticas, que culminou na não apresentação, em tempo útil, do relatório que hoje deveríamos estar a avaliar — um gesto que desrespeita o normal funcionamento democrático.

E houve também o pôr-do-sol da esperança numa atitude que se prometeu nova, mas que, afinal, não se concretizou.

Não desejo que este seja o seu pôr-do-sol político. Desejo, isso sim, que aprenda com tudo o que foram as dificuldades e as consequências das suas próprias escolhas ao longo deste mandato. Que viva bem a noite que se aproxima e que continue a desejar um novo dia.

Agradeço o momento que partilhámos. Tenho o Redondo e as pessoas do Redondo no coração. Estarei sempre disponível para ajudar a construir soluções que dignifiquem e valorizem a vida desta população.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Manuel Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- O eleito Manuel Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) que ora se transcreve. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

“Muito boa noite a todos.

Começo por saudar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a restante Mesa, os caros eleitos, o Executivo, o público presente, os técnicos do Município e todos aqueles que nos acompanham a partir de casa.

Ao longo do dia de hoje ouvi várias forças políticas afirmarem que é nesta Casa da Democracia que devem ser debatidos os assuntos do concelho. Concordo plenamente. No entanto, fiz um balanço dos últimos quatro anos e há algo que considero importante sublinhar.

Durante este período, nos pontos da ordem de trabalhos das diferentes Assembleias Municipais, os eleitos da “Nova Atitude” apresentaram:

- 1 proposta de recomendação,*
- 6 moções de recomendação,*
- 1 moção de censura,*
- 11 votos de louvor,*
- 7 votos de pesar — infelizmente, 26 votos de pesar em quatro anos.*

Ou seja, apesar de tantas vezes ouvirmos dizer que, “quando estão no poder, não dialogam”, os factos demonstram que participámos ativamente e trouxemos vários contributos ao debate democrático.

Fiz também um levantamento do que foi apresentado pelas restantes forças políticas. Posso estar enganado — e, se estiver, agradeço que me corrijam — mas segundo as atas que consultei:

- A CDU, em quatro anos, apresentou uma recomendação à Câmara Municipal, relativa à criação de uma fan zone para o Mundial de 2022.*
- O MVR apresentou uma única moção.*
- Do MICRE, não encontrei qualquer proposta. Mais uma vez, se me enganar, corrijam-me — basta verificar as atas.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

E no entanto, ouvimos repetidamente que o Executivo “não ouve”, que “não dialoga”, que “não valoriza” a oposição. A verdade é que, nesta Casa da Democracia, onde qualquer força pode apresentar propostas, recomendações ou moções ao longo do ano, grande parte da oposição simplesmente não o fez.

É apenas uma pequena nota de fim de mandato, sustentada nos factos disponíveis.

Quero também agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, à restante Mesa e a todos os eleitos por estes quatro anos de trabalho conjunto.

Era isto que tinha para dizer. E, como referi, se estiver enganado em algum dos pontos que apresentei, terão toda a oportunidade para me corrigir.

Muito obrigado.”

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, acrescentou posteriormente que, embora não estivessem incluídas na ordem de trabalhos, houve propostas apresentadas pelo PCP/CDU e pelo MICRE no período antes da ordem do dia, as quais foram entregues e votadas, reconhecendo assim esse facto. –

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da freguesia de Montoito (MICRE). -----

----- O senhor Presidente da freguesia de Montoito (MICRE) iniciou a sua intervenção com cumprimentos a todos os presentes e agradeceu ao Presidente da Assembleia Municipal, destacando também o apoio prestado na qualidade de chefe de gabinete ao longo do mandato. Referiu sentir orgulho pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Junta relativamente à questão da fibra ótica, sublinhando que as ações tomadas contribuíram para que o assunto tivesse resultados visíveis, inclusive ao nível da ANACOM. Assinalou, contudo, que o mesmo não ocorreu relativamente às estradas, uma vez que não se verificaram avanços.

Chamou a atenção para a situação da Sociedade Filarmónica, informando que a banda realizou um concerto e ainda não recebeu o respetivo pagamento. Referiu que foi transferido um apoio de 3.000 €, mas que o montante foi enviado para a conta da sociedade e ainda não foi reencaminhado, bem como o fardamento do ano anterior,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que permanece por liquidar. Solicitou esclarecimentos sobre a forma como estes pagamentos serão processados, nomeadamente se através de subsídio ou outro mecanismo.

Agradeceu ainda ao Executivo, de forma irónica, por não ter dado seguimento às “Zonas de Propostas” que apresentou desde o início do mandato, referindo que diversos problemas permanecem por resolver: a lixeira encontra-se pior, passadeiras e lombas continuam por pintar, e várias situações permanecem visíveis e por tratar.

Informou que o engenheiro e o arquiteto da Câmara visitaram a Sociedade por causa do teatro e perguntou em que estado se encontra o processo, nomeadamente a situação do telhado e eventuais decisões tomadas.

Abordou igualmente a ausência de investimentos na freguesia durante quatro anos, observando que, apesar de existirem várias adegas em Montoito, nenhuma recebeu intervenção. Questionou ainda o estado da Adega do Redondo, afirmando ter ouvido que a mesma se encontra em más condições e solicitando esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

Concluiu agradecendo.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao à eleita Mariana Chilra (CDU). -----

----- A eleita Mariana Chilra (CDU iniciou a sua intervenção respondendo às críticas feitas anteriormente pelo eleito Manuel Martins relativamente à alegada ausência de propostas da oposição. Considerou a crítica injusta, afirmando que todas as forças políticas da oposição se pronunciaram, ao longo do mandato, sobre as matérias trazidas pela Câmara Municipal, órgão a quem compete apresentar propostas formais. Sublinhou que não é função da Assembleia Municipal, nem das forças políticas da oposição, apresentar propostas escritas nos mesmos moldes do executivo, mas sim analisar, discutir e propor soluções no debate político.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Acrescentou que, em todas as intervenções da oposição ao longo do mandato, foram apresentadas críticas construtivas e, simultaneamente, apontadas soluções para os problemas identificados. Referiu como exemplo o eleito Henrique Pereira, do MICRE, que, em todas as sessões, alertou o executivo para diversas necessidades da freguesia de Montoito, o que, no seu entender, constitui igualmente apresentação de propostas. Lembrou ainda que o mandato ficou marcado pela elevada quantidade de moções de censura, votos de louvor e votos de pesar apresentados, situação que considerou pouco habitual.

Dirigindo-se depois ao final do mandato, deixou as maiores felicidades a todos os eleitos que não se recandidatarão nas próximas eleições — nomeadamente João Canha, Domingos BoaVida, Ana Mafalda Gama, Pedro Panaça, Ana Mafalda Rebocho, Ana Catarina e Carolina — agradecendo o contributo prestado ao longo dos anos. Dirigiu um agradecimento especial ao eleito Domingos BoaVida, destacando o seu trabalho e dedicação, considerando-o provavelmente o membro com mais anos de serviço na Assembleia Municipal.

Deixou igualmente uma palavra de reconhecimento aos membros do executivo que não se recandidatarão, Maria Inácia Cachopas e Pedro Roma, agradecendo o trabalho desenvolvido e desejando sucesso futuro. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego para responder aos eleitos.

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego, cumprimentou todos os presentes — Presidente da Assembleia Municipal, Mesa, eleitos, Executivo Municipal, equipa técnica, secretariado e público — destacando que o trabalho realizado é, antes de tudo, para os munícipes.

Dirigiu palavras de agradecimento ao Presidente da Assembleia Municipal, reconhecendo-lhe o rigor, a correção, a postura institucional e a liderança demonstrada ao longo de oito anos, realçando a confiança pessoal e profissional que nele deposita.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Prestou igualmente homenagem ao eleito Domingos BoaVida, destacando a sua elegância, transparência, correção e décadas de dedicação ao serviço público e à democracia. Estendeu o agradecimento a todos os eleitos que não se recandidatarão, valorizando o contributo que deixaram para o concelho.

Sublinhou o papel dos eleitos que permanecem, reforçando a importância da sua continuidade num tempo em que é cada vez mais difícil encontrar cidadãos disponíveis para o serviço público.

Em seguida, respondeu às questões levantadas:

- CRO – Centro de Recolha Oficial de Animais: A adjudicação não pôde ser formalizada devido à falta de entrega dos documentos obrigatórios por parte do empreiteiro. Admitiu que os valores podem não ser suficientemente atrativos, mas reafirmou o compromisso de avançar com a obra.
- Relatório da ROC: Assumiu o atraso na entrega como responsabilidade sua, negando categoricamente qualquer interferência na não entrega do documento, e garantiu disponibilidade para o debate quando o documento for disponibilizado.
- Projeto do Centro de Misticismo da Serra d’Ossa: Informou sobre a aprovação pelo Turismo de Portugal e explicou o trabalho conjunto com vários municípios e entidades regionais. Destacou o envolvimento da Fundação Henrique Leote e a importância estratégica do projeto para dinamizar o território e o turismo.
- Ruas Floridas: Reafirmou que o mérito pertence ao povo de Redondo e aos trabalhadores do Município, destacando a qualidade da edição e o impacto económico positivo. Agradeceu o envolvimento das associações e o sucesso dos concertos realizados.
- Herdade da Palheta: Explicou o processo técnico e longo de revisão do plano de pormenor, realizado em articulação com várias entidades. Informou que o



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

projeto de arquitetura será entregue em breve e que a empresa promotora assumirá o investimento na ligação à rede de água pública.

- Habitação: O projeto da Rua Fialho de Almeida está concluído e aguarda o adiantamento do IRU para poder ser lançado. Defendeu a importância estratégica da habitação acessível e descreveu os projetos futuros, incluindo o terreno adquirido entre o Poço Velho e o Convento de Santo António.
- Expansão da Fibra Ótica: Confirmou o avanço do processo e indicou que o concelho deverá atingir cerca de 90% de cobertura até final de 2027, com exceção de algumas zonas sem habitação.
- Apoio ao Associativismo: Reiterou o compromisso do Município, mencionando o pagamento dos subsídios e o apoio a fardamentos das filarmónicas. Destacou o aumento dos apoios ao longo do mandato e valorizou o espírito de cooperação entre Câmara, freguesias e associações.

Finalizou com elogios à qualidade dos concertos realizados nas Ruas Floridas, deixando uma palavra especial às associações e grupos que participaram e contribuíram para engrandecer o evento.

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Domingos Boavida (MICRE). -----

----- O eleito Domingos Boavida (MICRE) agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e recordou o seu percurso de 33 anos na vida política local, iniciado em abril de 1992 nas listas da CDU, onde atuou como independente. Referiu que, em 2005, com o surgimento do movimento independente, deixou de poder permanecer no partido e integrou esse movimento, do qual também se orgulha. Expressou ainda gratidão a todos os presentes e dirigiu um agradecimento final a Presidente da Assembleia Municipal, reconhecendo a importância de pessoas como ele para o concelho. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Informações

----- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- O eleito Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) fez uma intervenção que ora se transcreve. -----

“Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

Caros Munícipes,

Começo por referir a situação recentemente trazida a esta Assembleia relativamente às telecomunicações na freguesia de Montoito, através de um abaixo-assinado promovido pelo Senhor Presidente da Junta. É uma iniciativa legítima e importante. No entanto, importa recordar que já em 2022 foi apresentada e aprovada uma moção de recomendação sobre este mesmo tema, por parte da Nova Atitude. Ou seja, este assunto é acompanhado há vários anos.

Feito este enquadramento, e aproveitando o momento, entendi ser oportuno fazer um balanço claro, objetivo e factual dos últimos quatro anos de mandato, em resposta a sucessivas acusações de inoperância. Falamos de quatro anos, não de trinta.

Investimento Municipal

Em 2022, o Município realizou um investimento superior a 1 milhão de euros, um dos maiores da última década.

Em 2023, o investimento rondou os 2 milhões de euros.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Em 2025, o investimento continuará.

Isto não é inoperância. Isto é investimento ao serviço da população.

Destaco:

- *As novas extensões dos Centros de Saúde de Montoito e Santa Susana;*
- *O Centro de Recolha Oficial de Animais, que esperamos ver finalmente concluído;*
- *A requalificação de cinco parques infantis;*
- *A construção do novo Centro Escolar de Montoito;*
- *Novos equipamentos nos Foros da Fonteira, em parceria com as Juntas de Freguesia;*
- *A aquisição do novo sistema de projeção digital de cinema, no valor de cerca de 100 mil euros;*
- *O projeto de requalificação do Bairro António Festas, já elaborado;*
- *A futura Incubadora de Empresas na Zona Industrial;*
- *E a garantia de abastecimento de água pública à Herdade da Palheta.*

Ambiente e Sustentabilidade

Foram ainda colocados:

- *Oito novos ecopontos no concelho;*
- *Três ilhas de compostagem;*
- *Criada a plataforma de gestão de ocorrências;*
- *E apresentada a candidatura para o Ecocentro Municipal, algo que não existia há décadas.*

Ação Social

Destaco também:

- *O programa CLDS 5G, com um investimento de 540 mil euros;*
- *O Radar Social, no valor de 160 mil euros;*
- *A manutenção da gestão das cantinas escolares;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *O forte aumento das bolsas de estudo, passando de cerca de 3 mil para 26 mil euros por ano;*
- *O reforço da tarifa social, apoio às famílias numerosas e aos mais carenciados;*
- *A criação do desporto de proximidade, nas várias localidades do concelho.*

Proteção Civil e Saúde

- *Criação da segunda Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros, com participação da Câmara;*
- *Instalação de desfibriladores;*
- *Criação do piquete de águas;*
- *Armadilhas contra a vespa asiática;*
- *Obras no Centro de Saúde, incluindo o revestimento da sala de radiologia.*

Obras Estruturantes

Nestes quatro anos foram ainda realizadas:

- *Reparação da cobertura do Coliseu;*
- *Conclusão da requalificação da Zona Urbana da Fase 3;*
- *Requalificação do Lago de Montoito;*
- *Obra do Largo de Nossa Senhora da Saúde;*
- *Ampliação do Cemitério de Redondo;*
- *Conclusão do Núcleo de Artes Pastorís;*
- *Conclusão do polo da Universidade Sénior de Espanca;*
- *Conclusão quase total do Quartel dos Bombeiros de Montoito;*
- *Aquisição de uma nova biblioteca itinerante;*
- *Criação de um novo Data Center Municipal.*

Desenvolvimento Económico

- *Avanço no projeto da Herdade da Palheta;*
- *Nova indústria agroalimentar em Montoito, com criação de emprego;*
- *Projeto da Herdade do Freixo;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *E, muito importante, a conclusão da Revisão do Plano Diretor Municipal, que estava parada há vários anos.*
Turismo, Cultura e Identidade
- *Crescimento contínuo das Ruas Floridas;*
- *A Serra d'Ossa distinguida com cinco estrelas pelo consumidor;*
- *Redondo como Capital do Vinho 2025;*
- *O evento SAND7;*
- *O Grande Fundo da Serra d'Ossa;*
- *O Trail Camp internacional;*
- *A Grande Rota do Montado;*
- *A conclusão do Centro de Acolhimento ao Turista;*
- *O Encontro Literário de Redondo, hoje uma referência nacional;*
- *A valorização da olaria, com formação e exposições;*
- *O Natal no Jardim Municipal;*
- *O São Martinho na Mata Municipal;*
- *O Montoito Medieval.*

Tudo isto traz pessoas, traz economia, traz vida ao concelho e beneficia diretamente os nossos munícipes.

Conclusão

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Em apenas quatro anos, foi feito um trabalho sólido, visível e mensurável. Houve obra no terreno. Houve investimento. Houve apoio social. Houve desenvolvimento económico, cultural e turístico.

Por isso, temos a consciência absolutamente tranquila quanto ao trabalho realizado. E sabemos que há ainda muito por fazer — mas com trabalho, investimento e responsabilidade, não com inoperância.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Muito obrigado.”

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU). -----

----- A eleita Mariana Chilra (CDU) solicitou a palavra para manifestar que não compreendeu a intervenção anteriormente realizada pelo membro da Assembleia, referindo que, no seu entendimento, a mesma não se enquadrava no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos.

Questionou se a Assembleia se encontrava efetivamente a apreciar o referido ponto, relativo à apreciação da informação sobre a atividade municipal, uma vez que aos eleitos apenas foi remetido o documento referente à atividade da Câmara Municipal no período de 1 de junho de 2025 a 31 de agosto de 2025.

A interveniente referiu ainda que a informação apresentada pelo membro anterior não constava da documentação enviada, pelo que, em seu entender, não foi possível proceder à respetiva discussão ou apreciação, considerando que a intervenção realizada não se relacionou com o ponto da ordem de trabalhos em apreciação.

Por fim, esclareceu que apenas não havia interrompido anteriormente por respeito ao Senhor Presidente. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal para o período compreendido entre 01 de junho e 31 de agosto de 2025. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

---- Não havendo pedidos de intervenção, a Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município. -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- Não houve compromissos plurianuais assumidos no período transcorrido entre 26 de junho de 2025 e 10 de setembro de 2025. -----

Relatório 1.º Semestre 2025 – ROC

---- Presente e explicado o referido ponto, foi proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica retirar-se o ponto da ordem de trabalhos e convocar uma sessão extraordinária para apreciação do mesmo.

---- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a retirada do ponto e convocar-se uma sessão extraordinária. -----

Período de intervenção do Público

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques deu a palavra ao senhor Tiago Paulo Nunes Ribeiro para intervir. -----

----- O senhor Tiago Paulo Nunes Ribeiro informou que efetuou, no dia 1 de abril, o pedido e respetivo pagamento de um ramal de esgoto, referindo que, nos termos do Regulamento n.º 446/2024, o prazo máximo previsto para a execução é de 45 dias úteis, o qual terminou em 13 de junho, sem que até à data o serviço tenha sido executado.

Referiu ainda que contactou várias vezes os serviços da Câmara Municipal, tendo-lhe sido apresentadas diversas justificações, nomeadamente a falta de equipamento e de pessoal, sem que a situação fosse resolvida.

Acrescentou que apresentou igualmente uma reclamação eletrónica, cujo prazo de resposta terminou no dia anterior à sessão, sem que tivesse obtido qualquer esclarecimento.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Mais informou que tinha um imóvel vendido, tendo o negócio sido cancelado em virtude da não resolução do ramal de esgoto, questionando de que forma o Município pretende resolver a situação.

Concluiu solicitando esclarecimentos e uma solução concreta para o problema exposto.

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques deu a palavra ao senhor João Sebastião Cardoso Azaruja para intervir. -----

----- O senhor João Sebastião Cardoso Azaruja cumprimentou a Mesa da Assembleia Municipal, o Executivo, os Deputados Municipais, os técnicos do Município e o público presente, referindo de seguida que, há cerca de dois meses e meio, alertou o Município para a situação de uma habitação localizada na Rua Dona Maria Elisa Silva Queimado, onde terá desaparecido um portal quinhentista em granito, datado do século XVI, e cuja fachada foi posteriormente pintada de cor mostarda.

Referiu que o assunto foi exposto pela primeira vez na reunião de Câmara de 2 de julho, e que, em 16 de julho, a Senhora Vereadora Carla Figueiras informou que a situação havia sido encaminhada para os serviços técnicos e jurídicos.

Questionou, contudo, o facto de, decorridos mais de dois meses, a situação se manter inalterada, manifestando preocupação pela falta de proteção e salvaguarda do património, considerando que tal realidade se encontra em contradição com a estratégia de promoção turística do concelho.

Concluiu solicitando esclarecimentos sobre a situação exposta. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

---- O senhor Presidente da Câmara David Galego começou por cumprimentar o Senhor Tiago Ribeiro pela sua intervenção, confirmando que, efetivamente, o ramal de esgoto ainda não se encontra executado. Questionado se já havia sido efetuado contacto para marcação da data da obra, confirmou que tal ainda não tinha ocorrido, referindo que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

havia dado indicações aos serviços para o efeito e que a execução já deveria ter sido realizada.

Reconheceu que o prazo regulamentar não foi cumprido, assumindo esse facto, e garantiu que a situação será resolvida pelos serviços municipais, assegurando que a execução não será muito demorada, assumindo esse compromisso publicamente.

Relativamente à intervenção do Senhor João Azaruja, sobre a situação do portal em granito, o Senhor Presidente da Câmara referiu que a questão foi corretamente levantada, salientando a importância da colaboração dos munícipes na defesa do concelho. Informou que foi efetuada uma vistoria, tendo sido verificada uma alteração indevida ao património, o que levou à notificação dos proprietários para procederem à reposição da situação.

Esclareceu que, caso os proprietários não procedam à reparação dentro de prazo razoável, o Município poderá avançar para uma intervenção coerciva, a qual implica procedimentos legais próprios, nomeadamente a eventual posse administrativa, deliberação em reunião de Câmara, execução da obra e posterior faturação aos proprietários.

Concluiu reafirmando que, numa primeira fase, o procedimento base é sempre a notificação e a responsabilização do munícipe para a reposição voluntária da legalidade, garantindo simultaneamente a defesa do património e o respeito pela propriedade privada.

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 22 horas e 50 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, a presença de todos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,

O Secretário,